



## CATENO GESTÃO DE CONTAS DE PAGAMENTO S.A. - CNPJ/MF 20.247.380/0001-70

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS 2022

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Prezados Senhores:** A Cateno foi criada em fevereiro de 2015, através da associação entre o BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., para a exploração das atividades de gestão de contas de pagamento pós-pagas e da funcionalidade de compra via cartões de débito e crédito do Arranjo Urocard. A Companhia tem como propósito: ampliar a rentabilidade e as oportunidades de negócios, através de tecnologias seguras em meios de pagamento, bem como explorar outras oportunidades de meios de pagamento com ampliação da oferta de produtos e serviços, com intuito de criar um mundo mais simples, onde seja fácil consumir e fazer negócios. O exercício de 2022 começou com uma expectativa de crescimento do PIB de 1,2% a.a., com viés de baixa, mas que teve uma recuperação significativa a partir de julho, terminando o ano com um crescimento de 2,9% a.a., segundo o IBGE. Os efeitos da COVID-19 e o cenário pessimista para o varejo e para o consumo das famílias, gerou uma expectativa pessimista para 2022. Por outro lado, a redução dos impostos sobre os combustíveis, teve impacto na redução dos seus preços, que em consequência, reduziu significativamente as expectativas inflacionárias, melhorando o ambiente de negócios. Paralelamente, no mesmo período, houve uma profunda digitalização nos hábitos de pagamento dos brasileiros, com ampliação do comércio eletrônico, surgimento de novas tecnologias e desintermediação dos meios de pagamento. O Resultado foi impulsionado pelo contexto do mercado de cartões e cenário macroeconômico, bem como pelos benefícios gerados a partir de uma agenda de transformações dos processos com foco em eficiência operacional, o que acarretou benefícios em quase toda a operação, principalmente nas atividades de autorização de transações, assim como nos processos de prevenção às fraudes. Estes fatores levaram a Companhia a um patamar histórico de lucro líquido, ultrapassando a marca de R\$ 1 bilhão de reais. A Cateno está confiante quanto a sua capacidade para capturar as oportunidades e permanecer otimista quanto às perspectivas de longo prazo para o País, na medida em que cria uma experiência de pagamento única - invisível, instantânea, segura e de baixo custo - aos clientes. **Revisão do Planejamento Estratégico:** Com intuito de preparar a Companhia para a transformação que já vem ocorrendo na indústria de meios de pagamentos, foi executado uma ampla revisão do planejamento estratégico, com o auxílio de uma consultoria de renome no mercado, que teve como resultado um novo modelo de estrutura organizacional para suportar as novas estratégias que tem como principais "avenidas" de crescimento nas seguintes iniciativas: • Inteligência em campanhas de ciclo de vida. • Otimização dos serviços de *backoffice*; • Excelência e processos de prevenção à fraude; • Iniciação de pagamentos; • Hub de pagamentos de fornecedores; • Novas formas de pagamento (IoT). Assim, temos como objetivo evoluir de uma empresa de serviços complementares de administração de cartões para um **Laboratório de novos negócios em meios de pagamento**. A seguir, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2022, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, Relatório do Comitê de Auditoria e Relatório da Auditoria Independente. A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31/03/2023. A seguir destacamos os pontos mais relevantes no exercício de 2022. **Desempenho operacional:** Os ativos totais da Companhia atingiram o montante de R\$ 10,7 bilhões, representando uma redução de 2,3% em relação a posição patrimonial de 2021. O volume financeiro das transações atingiu o montante de R\$396,0 bilhões, representando um aumento de 14,5% ou R\$ 50,1 bilhões, quando comparado ao exercício anterior. **As receitas líquidas** aumentaram em 21,5% ou R\$ 696,3 milhões, impulsionadas pelo aumento substancial do volume capturado. O **lucro líquido** da Companhia totalizou R\$ 1.010,7 milhões, aumento de 61,3% ou R\$ 383,9 milhões em relação ao ano anterior, considerando apenas o 4º trimestre, o aumento foi de 30,1% em comparação com o mesmo período de 2021. O resultado foi o maior da série histórica, impulsionado pela expansão do volume transacionado e eficiência operacional. O **EBITDA** totalizou o montante de R\$ 1.811,5 bilhões, aumento de 39,5% ou R\$ 512,7 milhões em relação ao exercício anterior. **Distribuição de dividendos:** A proposta de distribuição de lucros para os acionistas da Companhia é reconhecida como uma obrigação legal prevista nos termos do artigo 27, parágrafo 4º, do Estatuto Social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às informações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas informações contábeis, é registrada na rubrica "Reservas de lucros", no patrimônio líquido, até sua deliberação com base no estatuto social da Companhia.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2022	2021
<b>Circulante</b>		<b>1.202.769</b>	<b>1.580.906</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	374.151	816.904
Instrumentos financeiros	6	-	22.775
Contas a receber - Partes relacionadas	7	826.350	738.125
Outros valores a receber	8	2.268	3.102
<b>Não circulante</b>		<b>9.041.638</b>	<b>9.401.522</b>
Instrumentos financeiros	6	286.718	268.061
IR e CS diferidos	12	198.939	189.337
Imobilizado	9	2.648	4.064
Direito de Uso - Arrendamentos	10	1.957	2.664
Intangível	11	8.551.376	8.937.396
<b>Total do ativo</b>		<b>10.244.407</b>	<b>10.982.428</b>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)			
	Nota	2022	2021
<b>Receita operacional líquida</b>	19	<b>3.934.281</b>	<b>3.237.943</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	20	<b>(2.367.356)</b>	<b>(2.143.159)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.566.925</b>	<b>1.094.784</b>
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	21	(144.153)	(190.411)
<b>Lucro operacional</b>		<b>1.422.772</b>	<b>904.373</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>111.502</b>	<b>49.006</b>
Receitas financeiras	22	121.627	51.167
Despesas financeiras	22	(10.125)	(2.161)
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>		<b>1.534.274</b>	<b>953.379</b>
<b>IR e CS</b>		<b>(523.568)</b>	<b>(326.594)</b>
Correntes	12	(533.170)	(405.899)
Diferidos	12	9.602	79.305
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.010.706</b>	<b>626.785</b>
Lucro por ação		0,10	0,06

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)			
	2022	2021	
Lucro líquido do exercício	1.010.706	626.785	
Outros resultados abrangentes	-	-	
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>1.010.706</b>	<b>626.785</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ("Cateno" ou "Companhia"), com sede em Barueri, Estado de São Paulo, foi constituída em 27/02/2015, com a contribuição da expertise em meios de pagamentos detida pelos seus sócios Banco do Brasil S.A. ("BB") e Cielo S.A. ("Cielo"). Foram firmados os documentos que concluíram a formação da associação entre Cielo e a BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo Cartões"), subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., para a criação da Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ("Cateno"), cujo objetivo social foi gerar as transações oriundas do Arranjo de Pagamento Urocard ("Arranjo Urocard") nas operações de cartões de crédito e débito, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos, conforme autorização prévia concedida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução nº 4.062/12 e da Lei nº 12.865/13. Após publicação da Circular nº 3.885 em 26/03/2018, a Cateno tornou-se elegível a ser uma Instituição de Pagamento Emissora, podendo participar de arranjos de pagamentos. A Cateno tem o seu capital social detido na proporção de 70% pela Cielo e de 30% pela BB Elo Cartões, sendo que, para a formação da associação, a BB Elo Cartões aportou ativos intangíveis relacionados ao Arranjo de Pagamento Urocard, enquanto a Cielo aportou R\$8,1 bilhões na operação. O montante aportado pela Cielo é composto por: (i) R\$ 3,5 bilhões oriundos das primeira, segunda e terceira emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quicquidária, não conversíveis em ações, de distribuição privada, e (ii) R\$ 4,6 bilhões referentes ao pagamento, pela BB Elo Cartões, dos tributos incidentes sobre a operação. O Arranjo Urocard consiste no conjunto de regras e procedimentos que disciplina a prestação de serviços de pagamento ao público relacionados às transações de compras dos cartões de crédito e débito emitidos pelo BB com as bandeiras Visa, Mastercard, American Express e Elo, excluindo-se cartões relacionados aos negócios pré-pagos, soluções de meios de pagamento fornecidas a entes governamentais e cartões private label emitidos no âmbito de parcerias atuais firmadas pelo BB com varejistas. Dentre as atividades desenvolvidas pela Cateno, destacam-se a operação e gestão de contas de pagamento envolvendo cartões de crédito, débito e múltiplos, de bandeiras privadas e pré-pagos (não incluindo a administração de cartões de crédito); execução dos processos de produção das faturas e outros documentos vinculados às contas de pagamento e/ou referentes à comunicação; postagem e envio físico e/ou eletrônico aos usuários finais pagadores; execução do suporte técnico para atendimento às demandas dos usuários finais pagadores; execução do suporte técnico aos canais de atendimento dos emissores dos instrumentos de pagamento; execução do processo de risco operacional das transações de pagamento, incluindo, mas não se limitando ao acompanhamento e monitoramento de transações com indicio ou alegação de fraude e execução e cooperação com o instituidor do arranjo de pagamento do processamento, manutenção e desenvolvimento de TI envolvendo os sistemas relacionados à gestão de pagamento. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **2.2 Demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 31/03/2023. **3. Interpretações e mudanças nas principais políticas contábeis:** As novas alterações de IFRS emitidas pelo IASB e os respectivos pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), que entraram em vigor no exercício de 2022, não afetaram as demonstrações financeiras da Companhia.

**Em vigor para períodos anuais**

Norma ou interpretação	Descrição iniciados em ou após
Publicação CPC 50	Contrato de Seguros 1º/01/2023
Alterações ao CPC 26	Divulgação de políticas contábeis 1º/01/2023
Alterações ao CPC 23	Definição de estimativas contábeis 1º/01/2023

A Administração considerou essas alterações na elaboração das demonstrações financeiras, sendo apresentadas, e concluiu que não houve impacto relevante na aplicação dessas regras. **2.2 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Exceto quando indicado, as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais e arredondadas para o milhar mais próximo. Não há transações significativas em moeda estrangeira. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem contas bancárias em moeda nacional, em moeda estrangeira, e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo valor justo. O caixa e equivalentes de caixa e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5. **2.4 Ativos financeiros:** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. **Classificação:** A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos. Com exceção das contas a receber, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)			
	Nota	2022	2021
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>		<b>542.698</b>	<b>516.514</b>
Fornecedores		11.738	8.346
Contas a pagar - Partes relacionadas	7	422.596	397.296
Tributos e impostos a recolher	13	76.004	75.673
Obrigações trabalhistas		12.649	9.327
Arrendamentos de uso	16	553	594
Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	14	11.155	9.885
Obrigações a repassar	15	8.003	15.393
<b>Não circulante</b>		<b>148.583</b>	<b>148.366</b>
Arrendamentos de uso	16	1.472	2.093
Impostos a recolher	17	147.111	146.273
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>18.953.126</b>	<b>10.317.548</b>
Capital social	18.1	414.000	414.000
Reservas de capital	18.2	8.936.156	9.707.622
Reserva legal	18.3	22.187	22.187
Reserva estatutária	18.4	102.271	77.237
Reserva de lucros	18.5	78.512	96.502
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>10.244.407</b>	<b>10.982.428</b>

mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber são reconhecidas pelo preço da transação, conforme divulgado na Nota 7.2. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos no plano de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais, enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes, são mantidos no modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e venda. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** Os ativos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos até o vencimento, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável. Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber". **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Não foram compensados instrumentos financeiros no exercício findo em 31/12/2022. **b. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo se houver e reconhecidas na demonstração do resultado. A Cateno mantém os investimentos que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, porém o valor de mercado não oscila para que haja reconhecimento no resultado. **c. Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment:** A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados, a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo condições econômicas nacionais ou locais, que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou ativo financeiro a custo amortizado tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.5 Partes relacionadas: Classificação e Mensuração:** a) **Ativo:** As transações com partes relacionadas referem-se aos valores correspondentes à taxa de intercâmbio sobre a captura das transações com cartões de débito e crédito do arranjo de pagamentos Urocard, mensurados ao valor da prestação de serviços contratualmente acordada. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. b) **Passivo:** As contas a pagar com partes relacionadas são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, estes passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. **2.6 Tributos a recuperar:** Os tributos a recuperar compõem-se, preponderantemente, de IRRF sobre aplicações financeiras, antecipação do IR e da CS por estimativa. **2.7 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e, também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. A depreciação do ativo é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada em anos. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **2.7.1 Arrendamento mercantil:** Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento. Não reconhecemos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para ativos de baixo valor, incluindo equipamentos de tecnologia. **2.8 Ativos intangíveis:** O ativo intangível é um bem incorpóreo resultante da avaliação econômico-financeira sobre o negócio do arranjo dos meios de pagamento do cartão Urocard, conforme descrito na nota explicativa do contexto operacional. Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **2.9 Fornecedores:** As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.10 IR e CS - Correntes e diferidos:** A provisão para IR e a CS do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para IR e 9% sobre o lucro tributável para CSLL. O IR e a CS diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os respectivos valores usados para fins de tributação. A despesa com IR e CS compreende os IR e CS correntes e diferidos. O IR e a CS diferidos são

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)						
	Nota	2022	2021			
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro líquido		1.010.706	626.785	Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	14	(65)
Ajustes por: Amortizações e depreciações	9, 10 e 11	388.567	389.669	Obrigações a repassar		(7.390)
Provisão para IR e CS: Corrente	12	533.170	405.899			(104.822)
Diferido	12	(9.602)	(79.305)			<b>289.633</b>
Baixa de Ativo Imobilizado	9	150	27	<b>Caixa proveniente (utilizado) das operações</b>		<b>1.819.654</b>
Baixa de Ativo Intangível	11	-	7.341	IR e CS pagos		(485.894)
Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	14	1.335	5.636	<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>1.333.760</b>
Reclassificação de Juros arrendamento		-	(10)			<b>1.288.379</b>
Juros arrendamento	16	149	109	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
		<b>1.924.476</b>	<b>1.356.151</b>	Aquisição de ativo imobilizado e Intangível	9 e 11	(574)
				<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(574)</b>
				<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
				Distribuição adicional de dividendos	18.5	(96.502)
				Antecipação de dividendos	18.5	(907.160)
				Resgate de ações	18.2	(771.466)
				Reserva estatutária	18.4	-
				Arrendamento de uso	16	(811)
				<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(1.775.939)</b>
				<b>Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(442.753)</b>
				Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	816.904
				Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	374.151
						<b>816.904</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)						
	Nota	2022	2021			
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro líquido		1.010.706	626.785	Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	14	(65)
Ajustes por: Amortizações e depreciações	9, 10 e 11	388.567	389.669	Obrigações a repassar		(7.390)
Provisão para IR e CS: Corrente	12	533.170	405.899			(104.822)
Diferido	12	(9.602)	(79.305)			<b>289.633</b>
Baixa de Ativo Imobilizado	9	150	27	<b>Caixa proveniente (utilizado) das operações</b>		<b>1.819.654</b>
Baixa de Ativo Intangível	11	-	7.341	IR e CS pagos		(485.894)
Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	14	1.335	5.636	<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>1.333.760</b>
Reclassificação de Juros arrendamento		-	(10)			<b>1.288.379</b>
Juros arrendamento	16	149	109	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
		<b>1.924.476</b>	<b>1.356.151</b>	Aquisição de ativo imobilizado e Intangível	9 e 11	(574)
				<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(574)</b>
				<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
				Distribuição adicional de dividendos	18.5	(96.502)
				Antecipação de dividendos	18.5	(907.160)
				Resgate de ações	18.2	(771.466)
				Reserva estatutária	18.4	-
				Arrendamento de uso	16	(811)
				<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(1.775.939)</b>
				<b>Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(442.753)</b>
				Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	816.904
				Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	374.151
						<b>816.904</b>

mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias, baseado-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decret

continuação...

Os benefícios de curto prazo se referem, substancialmente, a variável (participação nos lucros), salários e encargos, apurado com base no resultado da Companhia, com estabelecimentos de metas corporativas com a avaliação e validação do Conselho de Administração da Companhia. Esse saldo encontra-se registrado na demonstração de resultados em "Custo do serviços prestados", subgrupo "Salários, encargos e benefícios" (nota explicativa nº 2.11). Consideram-se Administradores os diretores estatutários e conselheiros da Companhia. **7.2 Contas a receber:** Comissão sobre intercâmbio, correspondem aos valores a receber relativos à comissão de intercâmbio sobre o arranjo dos meios de pagamento Ourocard, conforme descrito no "Acordo de Receitas e Despesas" firmado com o Banco do Brasil S.A. **7.3 Contas a pagar:** As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços conforme previstos no "Acordo de Receitas e Despesas" firmado com o Banco do Brasil S.A. para garantir a operação do arranjo dos meios de pagamento Ourocard, sendo classificadas como passivos circulantes. **8. Outros valores a receber:** Os valores registrados nesta rubrica, referem-se aos saldos provenientes das antecipações efetuadas pela Companhia, com base em contrato de parcerias para execução de serviços e soluções operacionais.

	2022	2021
Adiantamento a fornecedores (a)	472	1.388
Despesas antecipadas (b)	1.796	1.714
<b>Total</b>	<b>2.268</b>	<b>3.102</b>

(a) Corresponde ao contrato firmado com empresa parceira, são valores para prestação de serviços ligados a soluções de *softwares*, para captura e liquidação das transações envolvendo o produto pré-pago nas transações de pagamentos contas e recarga de celular. (b) Refere-se as despesas com renovação contratual das licenças Microsoft e infraestrutura Cateno com vigência no período de 12 meses.

	Insta- lações		Proc. dados		Equip. Telecom		Móveis e Utensílios		Máquinas e Equip.		Total
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>2.141</b>	<b>1.858</b>	<b>243</b>	<b>381</b>	<b>341</b>	<b>4.964</b>					
Aquisições	541	41	44	15	7	648					
Baixas	-	(12)	-	(15)	-	(27)					
Transferência	-	219	(138)	-	(81)	-					
Depreciação	(861)	(512)	(62)	(53)	(33)	(1.521)					
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>1.821</b>	<b>1.594</b>	<b>87</b>	<b>328</b>	<b>234</b>	<b>4.064</b>					
Aquisições	41	165	26	-	40	272					
Baixas	-	(135)	(15)	-	-	(150)					
Depreciação	(932)	(465)	(47)	(58)	(37)	(1.538)					
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>930</b>	<b>1.159</b>	<b>51</b>	<b>270</b>	<b>237</b>	<b>2.648</b>					
Taxas anuais de depreciação - %	25	20	10	10	10						

**10. Direito de uso - Arrendamentos:** Bens de Uso - Arrendamentos

	2022	2021
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>2.056</b>	<b>2.935</b>
Aquisições	-	(2.017)
Transferências	-	(310)
Depreciação	-	(2.664)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>-</b>	<b>2.664</b>
Aquisições	-	-
Baixas	-	-
Depreciação	-	(707)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>1.957</b>	<b>1.957</b>
Taxa anual de depreciação - %	20	20

**11. Intangível:** O principal ativo intangível refere-se aos direitos de exploração no âmbito do Arranjo de Pagamentos Ourocard, e foi objeto de avaliação econômico-financeira por consultoria especializada através de laudo, calculado um intervalo referente ao valor econômico dos "direitos outorgados", elaborado com base na projeção de resultados futuros das atividades, por meio do "Fluxo de Caixa Descontado", o qual foi avaliado em R\$ 11.572, pelo prazo de vida útil de 30 anos, com amortização de forma linear. A vida útil e o método de amortização são revisados anualmente (Nota 2.8). A composição dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Desenvol- Ourocard		Marcas e Softwares		patentes e Softwares		Total
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>9.321.890</b>	<b>385</b>	<b>73</b>	<b>10.226</b>	<b>9.332.574</b>		
Baixas	-	-	-	(7.341)	(7.341)		
Transferências	-	878	-	(878)	-		
Amortizações	(385.733)	(411)	-	(1.693)	(387.837)		
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>8.936.157</b>	<b>852</b>	<b>73</b>	<b>314</b>	<b>8.937.396</b>		
Adições	-	302	-	-	302		
Amortizações	(385.733)	(433)	-	(156)	(386.322)		
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>8.550.424</b>	<b>721</b>	<b>73</b>	<b>158</b>	<b>8.551.376</b>		
Taxas anuais de amortizações - %	3,33	20	-	20			

**12. IR e CS:** A Cateno adota o procedimento de reconhecer créditos tributários de IR e de CS sobre diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis. Em 31/12/2022 e 2021 os valores desses tributos diferidos são os seguintes:

	2022	2021
<b>Diferenças temporárias apuradas IRPJ</b>	<b>585.090</b>	<b>556.834</b>
<b>Diferenças temporárias apuradas CSLL</b>	<b>585.186</b>	<b>556.988</b>
Provisões custos bandeiras	283.019	242.598
Provisões custos atendimentos	43.003	43.936
Provisões custos embossing e postagens	57.165	70.607
Provisões com contingências	159.968	156.940
Outras provisões	41.935	42.754
Ajuste de base IRPJ	-	153
IRPJ (25%)	146.273	139.208
CSLL (9%)	52.666	50.129
<b>Saldo do Ativo Diferido</b>	<b>198.939</b>	<b>189.337</b>

	2022	2021
<b>JANDIR DE MORAES FEITOSA JUNIOR</b> - Diretor de Finanças e Administração		
<b>FLAVIO APOLINARIO ALONSO JUNIOR</b> - Diretor de Riscos e Compliance		
<b>WAGNER AKIHITO TATEBE</b> - Presidente do Conselho Fiscal		

Os membros do Conselho Fiscal da Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as Demonstrações Financeiras elaboradas pela Companhia, bem como o Relatório da Administração referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 ("Exercício 2022"), e à vista do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, e manifestação emitida pela Diretoria-Executiva e pela área de contabilidade da Companhia, também sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia, estando em condição de serem apreciados e deliberados pela Assembleia Geral da Companhia.

	2022	2021
<b>JANDIR DE MORAES FEITOSA JUNIOR</b> - Diretor de Finanças e Administração		
<b>FLAVIO APOLINARIO ALONSO JUNIOR</b> - Diretor de Riscos e Compliance		
<b>WAGNER AKIHITO TATEBE</b> - Presidente do Conselho Fiscal		

**RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA** ("Comitê") da Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ("Cateno" ou "Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente que visa assessorar o Conselho de Administração com independência em relação à Diretoria-Executiva e demais profissionais da Companhia. Nos termos da versão vigente do Regimento Interno do Comitê, aprovado em 30 de janeiro 2020 ("Regimento Interno"), o Comitê é composto por 04 (quatro) membros, dos quais 2 (dois) são indicados pela acionista Cielo S.A. - Instituição de Pagamento ("Cielo") e 2 (dois) são indicados pela acionista BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB"), com mandato unificado de 2 (dois) anos e permitida a reeleição. Atualmente, o Comitê é composto por 04 (quatro) membros, eleitos pelo Conselho de Administração em reunião extraordinária realizada em 03 de maio de 2021, com mandato unificado até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho imediatamente após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as matérias previstas no artigo 132 da Lei 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações") referentes ao exercício social de 2022. A auditoria independente da Companhia ("Auditoria Independente"), realizada atualmente pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), é responsável pelo exame das demonstrações financeiras contábeis da Companhia com vistas a emitir relatório contendo opinião sobre sua aderência às normas aplicáveis, pelo planejamento e execução das auditorias conforme normas reconhecidas. As avaliações do Comitê estão fundamentadas nas informações prestadas pela Administração, Auditoria Independente, responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos da Companhia, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. Nos termos do Regimento Interno, o Comitê reúne-se trimestralmente em sessões ordinárias. Durante o exercício social de 2022, o Comitê realizou 04 (quatro) sessões ordinárias e 01 (uma) sessão extraordinária, reunindo-se com a Área de Riscos e Compliance, Controles Internos, Auditoria Interna, Auditoria Independente, além de Diretores e executivos de outras áreas da Companhia. Ainda, o Comitê realizou 01 (uma) reunião extraordinária conjunta com o Comitê de Riscos da Companhia, para troca de informações e debate de temas específicos. Importante destacar que os membros do Comitê, em todas as reuniões, se reuniram com a líder da Auditoria Interna da Companhia e em 04 (quatro) reuniões com a Auditoria Independente. Dentre as atividades realizadas durante o exercício, cabe destacar as seguintes: (a) a análise do relatório da Auditoria Independente da Companhia

	2022	2021
<b>MARCELO DE GIUSEPPE TONIOLO</b> Coordenador do Comitê de Auditoria		
<b>ARMSTRONG LUIZ DE MOURA</b> Membro do Comitê de Auditoria		

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos**

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022	2021
<b>Varição diferenças temporárias apuradas IRPJ</b>	<b>28.255</b>	<b>233.316</b>
<b>Varição diferenças temporárias apuradas CSLL</b>	<b>28.199</b>	<b>233.069</b>
Provisões ressarcimento de custos	25.943	86.416
Impostos e contribuições a recolher	2.255	146.273
Outros	57	627
IRPJ - Impacto no resultado (25%)	7.064	58.329
CSLL - Impacto no resultado (9%)	2.538	20.976
<b>Total</b>	<b>9.602</b>	<b>79.305</b>

As estimativas dos créditos tributários foram fundamentadas com base nas projeções de lucros tributáveis futuros, assim a expectativa de realização do IR e CS diferidos serão realizados no curto prazo no máximo no primeiro quadrimestre do exercício seguinte de 2022, exceto a provisão adicional descentralização do ISS, decorrente das Leis 157/16 e 175/20, conforme Nota 17. O IR e a CS foram calculados pela taxa nominal de 34%, conforme demonstrado abaixo:

	2022	2021
Lucro antes do IR e da CS	1.534.274	953.379
IR e CS pela taxa nominal	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	521.653	324.149
Adicional do IR	(24)	(24)
Outras adições	201.860	192.477
(-) Exclusões	(190.319)	(110.703)
<b>Base de cálculo IRPJ e CSLL</b>	<b>533.170</b>	<b>405.899</b>
(Dedução) Incentivos Fiscais	(3.950)	(201)
	<b>529.220</b>	<b>405.698</b>
	<b>533.170</b>	<b>405.899</b>
Alíquota efetiva	34%	34%

**13. Tributos e impostos a recolher:**

	2022	2021
ISS a recolher	8.612	7.250
COFINS a recolher	18.962	15.613
PIS a recolher	4.099	3.369
IR e CS, líquidos de antecipações	43.326	48.732
Outros impostos a pagar	1.005	709
<b>Total</b>	<b>76.004</b>	<b>75.673</b>

**14. Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas:** A Companhia possui ações para as quais constitui provisão em montante considerado suficiente para contingências fiscais, tributárias e cíveis decorrentes do curso normal de suas operações, a Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso como segue:

	(a) Fiscais	(b) Cíveis	Trabalhistas	Totais
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>4.149</b>	<b>249</b>	<b>272</b>	<b>4.670</b>
Adições	9.673	185	36	9.894
Pagamentos	-	(143)	(278)	(421)
Reversões	(4.149)	(109)	-	(4.258)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>9.673</b>	<b>182</b>	<b>30</b>	<b>9.885</b>
Adições	1.160	273	-	1.433
Pagamentos	-	(35)	(30)	(65)
Reversões	-	(98)	-	(98)
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>10.833</b>	<b>322</b>	<b>-</b>	<b>11.155</b>

(a) Objeto da exclusão do valor correspondente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) da base de cálculo das contribuições devidas ao Programa de Integração Social (PIS), e ao Financiamento da Seguridade Social (COFINS), na forma do art. 151, IV, do Código Tributário Nacional, que correspondem ao período de setembro de 2017 a dezembro de 2018. Os autos foram sobrestados até o julgamento final do Recurso Extraordinário nº 592.616, vinculado ao Tema do STF nº 118 (Inclusão do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS). (b) Refere-se a cobrança da diferença do ISS de 2016/2017, decorrente da exclusão da base de cálculo do ISS, excluindo da base os impostos federais (IR, CSLL, PIS e COFINS), de acordo com as leis municipais (118/2002 e 185/2007), onde o plenário do STF julgou inconstitucional em agosto/20, o artigo 41 da lei complementar, onde a Companhia impetrou com "Mandado de Segurança" respondendo a exigibilidade dos débitos até a decisão sobre a modulação da ADPF, impetrado contra o Município de Barueri por escritório externo. Esclarecemos que foi concluída a análise e o parecer final do risco processual e a possibilidade de êxito da Cateno pelo nosso departamento jurídico, levado parecer técnico a diretoria que aprovou o provisionamento. A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. Em 31/12/2022 e 2021, os valores envolvidos em processos com risco estimado como possível é inferior a R\$ 1. 15. **Obrigações a reparar:** Os saldos desta rubrica referem-se aos valores a reparar dos clientes portadores dos cartões Pré-Pagos, agenda a liquidar junto aos adquirentes e outros valores a reparar provenientes da operação Pré-Pago.

	2022	2021
<b>Saldo portadores cartões (a)</b>	<b>6.690</b>	<b>6.690</b>
Valores a pagar (b)	8.003	8.703
<b>Total</b>	<b>8.003</b>	<b>15.393</b>

(a) Referem-se aos saldos dos clientes portadores dos cartões Pré-Pagos, provenientes de cargas já recebidas pela Companhia, para os quais os cartões ainda não foram utilizados. (b) Referem-se aos saldos dos clientes internalizados a reparar, provenientes do encerramento da conta digital Cateno, onde os portadores não efetuaram os resgates. **16. Arrendamentos de uso:** Segue abaixo a movimentação do saldo de arrendamento mercantil para o exercício findo em 31/12/2022:

	2022	2021
<b>JANDIR DE MORAES FEITOSA JUNIOR</b> - Diretor de Finanças e Administração		
<b>FLAVIO APOLINARIO ALONSO JUNIOR</b> - Diretor de Riscos e Compliance		
<b>WAGNER AKIHITO TATEBE</b> - Presidente do Conselho Fiscal		

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA**

	2022	2021
<b>JANDIR DE MORAES FEITOSA JUNIOR</b> - Diretor de Finanças e Administração		
<b>FLAVIO APOLINARIO ALONSO JUNIOR</b> - Diretor de Riscos e Compliance		
<b>WAGNER AKIHITO TATEBE</b> - Presidente do Conselho Fiscal		

**COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO SOCIAL DE 2022**

referente ao período findo em 31 de dezembro de 2021, com apresentação da Auditoria Independente acerca de sua abordagem e principais assuntos analisados; (b) a análise do relatório da administração e demonstrações financeiras contábeis referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021; (c) a análise do relatório anual de atividades do Comitê de Auditoria referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e do respectivo relatório anual resumido, a ser apresentado com as demonstrações financeiras contábeis; (e) a recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração do Plano de Trabalho Anual da Auditoria Interna da Companhia para o exercício de 2022 ("Plano de Trabalho Auditoria Interna 2022"), bem como acompanhamento da execução e status do referido Plano de Trabalho Auditoria Interna 2022; (f) a análise dos resultados econômico-financeiros da Companhia referentes aos 1º, 2º e 3º trimestre de 2022; (g) a análise dos trabalhos realizados pela Auditoria Independente nos trimestres de 2022; e (h) a análise planos de ação implementados pela Companhia decorrentes dos apontamentos realizados pela Auditoria Independente no âmbito do Relatório sobre o Sistema de Controles Internos e Dispositivos Legais Regulatórios referente ao exercício social de 2021 ("Relatório CCI 2021"), bem como as medidas que foram tomadas pela Administração a fim de fortalecer os sistemas de controles internos, compliance, riscos e a governança da Companhia. 2. Demonstrações Financeiras Contábeis Anuais referentes ao Exercício Social de 2022. Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, realizaram o exame e análise das demonstrações financeiras contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 ("Demonstrações Financeiras Contábeis Anuais de 2022"). Tendo em vista as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela auditoria independente, bem como as atividades desempenhadas e acompanhadas pelo Comitê durante o exercício de 2022, os membros do Comitê opinam favoravelmente, por unanimidade, que as Demonstrações Financeiras Contábeis Anuais de 2022 refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e recomendam a aprovação das Demonstrações Financeiras Contábeis Anuais de 2022 pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas para deliberação, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

	2022	2021
<b>JANDIR DE MORAES FEITOSA JUNIOR</b> - Diretor de Finanças e Administração		
<b>FLAVIO APOLINARIO ALONSO JUNIOR</b> - Diretor de Riscos e Compliance		
<b>WAGNER AKIHITO TATEBE</b> - Presidente do Conselho Fiscal		

**COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO SOCIAL DE 2022**

referente ao período findo em 31 de dezembro de 2021, com apresentação da Auditoria Independente acerca de sua abordagem e principais assuntos analisados; (b) a análise do relatório da administração e demonstrações financeiras contábeis referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021; (c) a análise do relatório anual de atividades do Comitê de Auditoria referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e do respectivo relatório anual resumido, a ser apresentado com as demonstrações financeiras contábeis; (e) a recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração do Plano de Trabalho Anual da Auditoria Interna da Companhia para o exercício de 2022 ("Plano de Trabalho Auditoria Interna 2022"), bem como acompanhamento da execução e status do referido Plano de Trabalho Auditoria Interna 2022; (f) a análise dos resultados econômico-financeiros da Companhia referentes aos 1º, 2º e 3º trimestre de 2022; (g) a análise dos trabalhos realizados pela Auditoria Independente nos trimestres de 2022; e (h) a análise planos de ação implementados pela Companhia decorrentes dos apontamentos realizados pela Auditoria Independente no âmbito do Relatório sobre o Sistema de Controles Internos e Dispositivos Legais Regulatórios referente ao exercício social de 2021 ("Relatório CCI 2021"), bem como as medidas que foram tomadas pela Administração a fim de fortalecer os sistemas de controles internos, compliance, riscos e a governança da Companhia. 2. Demonstrações Financeiras Contábeis Anuais referentes ao Exercício Social de 2022. Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, realizaram o exame e análise das demonstrações financeiras contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 ("Demonstrações Financeiras Contábeis Anuais de 2022"). Tendo em vista as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela auditoria independente, bem como as atividades desempenhadas e acompanhadas pelo Comitê durante o exercício de 2022, os membros do Comitê opinam favoravelmente, por unanimidade, que as Demonstrações Financeiras Contábeis Anuais de 2022 refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e recomendam a aprovação das Demonstrações Financeiras Contábeis Anuais de 2022 pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas para deliberação, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

	2022	2021
<b>JANDIR DE MORAES FEITOSA JUNIOR</b> - Diretor de Finanças e Administração		
<b>FLAVIO APOLINARIO ALONSO JUNIOR</b> - Diretor de Riscos e Compliance		
<b>WAGNER AKIHITO TATEBE</b> - Presidente do Conselho Fiscal		

**COMITÊ**